



Câmara dos Deputados  
Departamento de Comissões  
**Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior**

**REQUERIMENTO**  
**(Do Sr. Djalma Paes)**

Requer a realização de um Seminário sobre o “Semi-Árido Nordestino: Proposições para o Enfrentamento da Seca” , objetivando detalhar os efeitos e extensões dessa nova estiagem que atinge a região e trabalhar propostas de ação que integrem governos, sociedade e o Congresso Nacional.

Nos termos regimentais, requeremos a realização um Seminário sobre o “Semi-Árido Nordestino: Proposições para o Enfrentamento da Seca” , objetivando detalhar os efeitos e extensões dessa nova estiagem que atinge a região e trabalhar propostas de ação que integrem governos, sociedade e o Congresso Nacional.

**JUSTIFICAÇÃO**

O Nordeste vive mais uma vez o fenômeno climático da seca que, de forma cíclica, atinge o imenso bolsão semi-árido.

Mais uma vez a estiagem avança de forma avassaladora, comprometendo, de forma irremediável, as lavouras, sobretudo as anuais de subsistência, e os rebanhos, provocando uma fuga de importante contingente demográfico, que busca na migração uma forma de fugir ao flagelo.



Câmara dos Deputados  
Departamento de Comissões  
**Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior**

A população sofre com o colapso da já débil estrutura sócio-econômica da área, uma vez que os efeitos da estiagem são sentidos em toda a sua intensidade, por aqueles que, mesmo em condições normais, já vivem no limite das condições mínimas de sobrevivência.

Além dos problemas estruturais no campo, a estiagem tornou-se fator preponderante no processo migratório, contribuindo para um maior desequilíbrio e saturação da infra-estrutura e dos serviços básicos nos centros urbanos.

Novamente para o enfrentamento da situação, os governos federal, estaduais e municipais estão adotando soluções paliativas de emergência, com distribuição de água através de caminhões-pipa, e de cestas básicas, na tentativa de minimizar o sofrimento de uma grande parcela da população que vive na região.

Essa forma de tratar o problema, tão antiga como o fenômeno das estiagens, ajuda a população na crise, mas não constrói as bases da superação de suas necessidades. Ao contrário, consolida, quase sempre, um processo de dependência político-econômica que interessa, no máximo, às oligarquias que se perpetuam ao longo do tempo no Nordeste.

O Seminário proposto deverá reunir autoridades dos governos federal, estaduais e municipais, especialistas, representantes dos setores produtivos (dos trabalhadores e dos empresários), entidades não-governamentais que atuam na área e parlamentares ligados à questão, objetivando que sejam discutidas alternativas que levem a um processo continuado de desenvolvimento para o semi-árido nordestino, o que só será possível numa concepção de sustentabilidade que envolva a conciliação da eficiência econômica, da equidade social, da liberdade política e da preservação ambiental.

Sala da Comissão, 18 de junho de 2001.

**Deputado DJALMA PAES**